



Sexualidade e Educação em Direitos Humanos, entre discursos e práticas: uma análise a partir dos discentes do curso de Psicologia da UFF, *campus* Campos dos Goytacazes/RJ

Nilvia Coutinho Gomes, Shirlena Campos de Souza Amaral

A pesquisa objetiva analisar como os jovens discentes do curso de Psicologia da UFF, *campus* Campos dos Goytacazes/RJ, os recém ingressos e os em fase de conclusão, concebem e vivenciam a questão da sexualidade, quando está em voga o Projeto do Decreto Legislativo (PDC) de nº 234, de autoria do deputado Federal do PSDB de Goiás, João Campos, em que o juiz da 14ª Vara Judiciária da capital federal, Waldemar Cláudio de Carvalho, em resposta aos autos da ação popular, suspendeu a Resolução nº 01/99, do Conselho Federal de Psicologia, que impedia que psicólogos realizassem quaisquer tipos de terapias relacionadas à homossexualidade enquanto patologia. Especificamente, busca compreender os meios que os discentes se valem para se formarem sobre a sexualidade; identificar se a universidade tem um departamento responsável para trabalhar com questões que perpassam pela temática pesquisada; verificar se no curso de formação de psicólogos é ofertado componentes curriculares relacionados à educação sexual que trabalhe na eliminação de estereótipos, na perspectiva do Educar em Direitos Humanos; resgatar pesquisas concernentes ao tema a partir do histórico de estudos realizados sobre a temática sexualidade; e, contrastar posicionamentos dos discentes sobre sexualidade à luz dos fundamentos ideológicos trazidos a partir do “Projeto Cura Gay”. A hipótese do estudo é que apesar de haver uma legislação e, a partir desta, o entendimento de que a escola está contextualizada, no que se refere ao ato de incluir, os próprios discentes que têm concluído a Educação Básica e ingressado na Educação Superior, bem como os concluintes do Ensino Superior, não detêm uma visão elaborada sobre as questões que envolvem o tema da sexualidade. O referencial teórico que guiará a pesquisa privilegia o diálogo com as obras de Guacira Lopes Louro, Michel Foucault, Gayle Rubin, Sigmund Freud, Judith Butler, dentre outros, bem como autores que debatem sobre Educação e Direitos Humanos, tais como Helena Altmann, Vera Candau e Berenice Bento. Sob o aspecto metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo instrumento de coleta de dados versa na aplicação de questionários estruturados, os quais serão avaliados, por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009).

Palavras-chave: Sexualidade, Educação em Direitos Humanos, Psicologia.

Instituição de fomento: CAPES, UENF